

Lisboa e Coimbra acolhem Festival de Cinema Indígena da Amazônia

●●● O Doclisboa e o Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra organizam, em parceria, o EcoImagens – Festival de Cinema Indígena da Amazônia, que vai decorrer no início de junho, em Coimbra e em Lisboa, foi ontem anunciado.

O festival vai realizar-se

a 1 e 2 de junho na Casa do Cinema de Coimbra e a 3 de junho na Cinemateca Portuguesa, em Lisboa, apresentando “uma seleção de olhares cinematográficos sobre a Amazônia que se concentra no vínculo dos povos da região com a sua terra, em diálogo com produções indíge-

nas do resto do Brasil”, afirmou o DocLisboa, em nota de imprensa enviada à agência Lusa.

A programação tem a curadoria da cineasta indígena Graciele Guarani, do ambientalista e líder indígena Ailton Krenak, do escritor e editor Rodrigo Lacerda, dos investigadores do CES Martiniano

Neto e Patrícia Vieira e ainda conta com a participação especial do cineasta indígena Kamikia Kisêdjê.

“Numa época de globalização, desterritorialização e desmaterialização das relações humanas, este cinema chama a atenção para a centralidade dos laços físicos e

emocionais com determinados lugares e seres humanos e não-humanos que dão sentido à nossa existência”, realçou a organização.

Nos filmes a serem exibidos, a Amazônia “deixa de ser um lugar longínquo, idealizado e objetificado pelo olhar externo ocidental e transforma-se

numa realidade concreta e palpável através do registo do quotidiano de povos indígenas”.

Para além da exibição de filmes, haverá também mesas redondas em que participam membros da equipa curatorial.

As exposições em Coimbra serão às 15H00 e em Lisboa às 19H00.